

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE CURIMBAS EM SISTEMA BIOFLOCOS

LIMA, Jéssica Julian Fernandes¹ (jessiflim@gmail.com); OLIVEIRA, Fúlvia Cristina²; SANTO, Fayane Espirito³; CALVES, Gleice de Souza³; ACUNHA, Rubia Mara Gomes¹; CAMPOS, Cristiane Meldau⁴ (cmeldau@uems.br)

¹Bolsista CNPq, discente do curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana;

² Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, UFMS, Campo Grande;

³ Discente do curso de Zootecnia e bolsista PIBEX, UEMS, Aquidauana;

⁴ Docente NOS cursos de Agronomia, Zootecnia e Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UEMS, Aquidauana.

Formas de cultivos alternativos tornaram-se importantes dentro do âmbito socioambiental envolvendo criação de peixes, pois podem possibilitar uma criação sustentável ou menos impactante ao meio ambiente. O princípio do sistema de bioflocos é a transformação de compostos nitrogenados dissolvidos na água, que são tóxicos em quantidade elevada, mediante a adição de determinadas fontes de carbono, aumentando a biomassa microbiana dentro da água, aproveitando nutrientes originados pelos bioflocos formados e pela ração não consumida. A finalidade deste cultivo é praticamente uma renovação quase nula de água, apenas havendo reposição do que se perde por meio de evaporação e que aproveita os microorganismos como alimento natural. Com este trabalho o objetivo foi avaliar o desempenho zootécnico de curimbas *Prochilodus lineatus* cultivados em sistema de bioflocos e sistema aberto, sob duas densidades de estocagem. O experimento foi conduzido no setor de piscicultura da UEMS, Aquidauana, MS, durante 30 dias, utilizando juvenis de curimba, com peso médio inicial de 20g. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os tratamentos foram com densidade de 0,002 kg de peixe/m³ e 0,004 kg de peixe/m³ com e sem bioflocos com três repetições cada. Foram utilizados doze tanques de polietileno com capacidade útil de 80 L, com aeração individual, localizados em área coberta. Os tanques com bioflocos foram abastecidos com 150 ml de água com bioflocos, oriunda de um pré-cultivo com melaço que respeitou a relação Carbono e Nitrogênio de 12:1. A alimentação foi realizada com ração comercial extrusada com 32% de PB, duas vezes ao dia com 3% da biomassa total de cada tanque. Avaliou-se o desempenho zootécnico (ganho de comprimento, ganho de peso, taxa de crescimento específico e conversão alimentar aparente). Os resultados demonstram diferença ($p < 0,05$) no ganho de peso e taxa de crescimento específico dos animais que estavam em caixas com densidade 0,002 kg/m³, com e sem bioflocos. As outras variáveis de desempenho zootécnico não obtiveram diferenças ($p < 0,05$) entre os diferentes tratamentos. Conclui-se que a curimba tem desenvolvimento adequado e pode ser uma espécie viável a ser utilizada em sistema bioflocos, aparentando ter desenvolvimento maior quando colocada em menor densidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cultivo alternativo, Melaço, Peixe detritívoro

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica para o primeiro autor e ao Programa Peixe Sempre - Edital PROEXT 2015.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

